

Ficha da Ação

Título Derrubando Barreiras – Comunicar em Língua Gestual Portuguesa – nível 1

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores todos os níveis de ensino e de todos os grupos de recrutamento e Educação Especial

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10959396 **Nome** BRUNO INÁCIO COTTA SÁ DE ALBERGARIA REMÉDIOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16001/03

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O CFAE Braga Sul promove formação a todos os membros das comunidades educativas das escolas que fazem parte do mesmo, pelo que todas as iniciativas que se destinem à melhoria das competências de atendimento às populações com necessidades específicas são de grande relevância. A promoção da equidade educativa junto de alunos com necessidades específicas pressupõe a aquisição de formação e informação por todos os elementos da comunidade educativa. Deste modo, a aprendizagem da língua gestual portuguesa (LGP) é uma necessidade sentida pelos profissionais que desenvolvem a sua ação educativa junto de alunos surdos.

O Centro de Formação Braga Sul integra escolas de referência na educação e ensino bilingue de alunos surdos de diferentes níveis de educação, pelo que os docentes destas escolas devem estar minimamente preparados para o ato de ensino/aprendizagem e educativo. A educação pressupõe comunicação pelo que o conhecimento da LGP é fundamental para favorecer a inclusão dos alunos surdos e a comunicação sem barreiras com os mesmos e com os outros.

Este curso destina-se a docentes que, nunca tenham frequentado o curso de Língua Gestual Portuguesa e que necessitem de adquirir conhecimentos na língua.

Objetivos a atingir

- Promover a inclusão de alunos surdos;
- Incentivar a aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa pelos Docentes/formandos;
- Desenvolver competências de comunicação através do domínio da Língua Gestual Portuguesa;
- Divulgar e valorizar a cultura surda;
- Valorizar e promover a participação dos docentes no processo educativo de alunos com estas peculiaridades;
- Favorecer a comunicação sem barreiras entre os alunos com surdez que fazem parte da comunidade educativa e/ou mais alargada;
- Favorecer a cultura inclusiva.

Conteúdos da ação

O Curso de Formação terá a duração total de 25 horas, das quais:

Ponto 1 [30 minutos] - apresentação do formador surdo aos docentes/formandos;

Ponto 2 [30 minutos (teórica)] - apresentação dos conteúdos e objetivos da ação;

Ponto 3 [1 hora e 30 minutos (teórica)] - enquadramento da surdez na perspetiva bilingue. Breve abordagem da história da educação de surdos;

Ponto 4 [20 horas (práticas)] - Aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa em contexto comunicacional e baseado nas necessidades comunicacionais dos formandos;

Ponto 4.1 Aprofundamento de conceitos na comunicação com alunos surdos. Treino de comunicação através da Língua Gestual Portuguesa;

Ponto 5 [2 horas e 30 minutos] – Avaliação em Língua Gestual Portuguesa/Registo personalizado em filme vídeo das competências comunicacionais de cada docente/formando em formação.

Metodologias de realização da ação

Em todas as sessões serão utilizados os métodos pedagógicos expositivos, interrogativo e ativo em alternância. As sessões assumem um caráter muito prático uma vez que, para além de se pretender dotar os formandos de competências comunicacionais baseadas no treino e compreensão da LGP, pretende-se ainda que os docentes contextualizem esses conhecimentos nas suas práticas pedagógicas e educativas. Assim, dada a natureza da ação, as metodologias serão necessariamente ativas, participativas, desafiadoras, ou seja, centradas na explicação, demonstração e realização de exercícios práticos.

As estratégias passarão pela discussão aberta e negociada, onde a dinamização e a corresponsabilização comunicacionais serão fatores dominantes.

Regime de avaliação dos formandos

Na avaliação dos formandos utilizar-se-á a avaliação quantitativa, cuja escala compreende o intervalo de 1 a 10 valores, a que

corresponde uma menção qualitativa e a respetiva creditação, de acordo com a legislação em vigor.

A avaliação basear-se-á na apreciação da participação dos formandos, nos trabalhos desenvolvidos em contexto de formação e na apreciação de um filme vídeo realizado onde as competências comunicacionais dos formandos serão postas à prova.

Haverá ainda uma reflexão crítica final, a qual obedecerá a critérios previamente definidos. A participação nas atividades em contexto de formação serão percentuadas em 40% e o produto final da conceção de um filme vídeo onde se apresentem as competências comunicacionais dos formandos será avaliado em 30% e a reflexão crítica final em 30%. Da ponderação de todos estes fatores resultará a avaliação quantitativa dos formandos.

Da ponderação de todos estes factores resultará a avaliação quantitativa dos formandos

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

O formador proposto é professor surdo de Língua Gestual Portuguesa e acreditado pelo CCPFC (CCPFC/RFO-16001/03) na área.

Bibliografia fundamental

Decreto-lei 54/2018 de 6 de julho;

Manual de apoio à educação bilingue de alunos surdos. DGIDC;

Gestuário. Dicionário da Língua Gestual Portuguesa, 1991. Lisboa: Secretariado Nacional de Reabilitação;

Laborit, Emmanuelle, 2000. O Grito da Gaivota. Caminho, Lisboa;

www.spreadthesign.com

Processo

Data de receção 11-07-2024 **Nº processo** 127830 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-127618/24

Data do despacho 24-07-2024 **Nº ofício** 7369 **Data de validade** 24-07-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado